



15  
Fevereiro  
1984

Ano LVII  
Nº 1643

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

## Pobres de espírito?

Fomos visitar a Vovó Aline no Hospital da Avenida 28 de setembro (Rio de Janeiro, RJ, Brasil).

No mesmo quarto, uma senhora de cabelos brancos, aparentemente a mesma idade da Vovó.

Soubes de sua confissão natural, espontânea, em conversa de operadas do mesmo quarto de enfermaria.

Gostara muito em sua juventude de jovem poeta, sem jamais declarar-lhe a amizade.

Acompanhara sua vida, através de jornais, revistas, Estações de Rádio, livros...

Sabia, na ponta-da-língua, muito de seus sonetos educativos.

Divulgara entre amigos suas trovas líricas, filosóficas, educativas...

Fora sempre católica, apostólica, romana. Seu príncipe, entretanto, divulgava a Doutrina de Allan Kardec.

Soubes do casamento de seu enamorado. Chegou ao seu conhecimento o nome de suas duas filhas.

O tempo corria célere. A aposentadoria de professora fluminense chegara.

Aos oitenta e cinco anos, uma doença inesperada ali a trouxera de sua cidade à margem do Rio Paraíba (do Sul).

A Vovó ouvira silenciosa toda a história de amor da companheira.

E identificou o príncipe pelos sonetos declamados: ali seu próprio esposo...

Silenciou. Emocionou-se até às lágrimas discretíssimas.

No domingo de visitas pediu ao Vovó que conversasse um pouco com a companheira de quarto.

Dois desconhecidos que não se reconheceram, tal o desgaste físico que o tempo impusera às enrugadas.

O Vovó conversou algum tempo com a doentinha.

E, carinhoso, sempre, com crianças, jovens e adultos, tomara as mãos da hospitalizada entre suas mãos.

Beijou-a na fronte na hora da interrupção das visitas.

Mas ao tentar umas palavras reconfortadoras, verificara que a doentinha havia desencarnado.

Mãos presas em suas mãos.

O médico foi chamado para confirmar a partida.

Vovó continuou silenciosa e discretíssima. Nem ao Vovó dissera uma palavra de identificação.

Só a mim confidenciou sorrindo:

— Foi muito poético encaminhar seu Vovó ao encontro do grande amor desconhecido! Ela, sem o saber, recebera um prêmio à sua dedicação. Mãos agasalhadas nas mãos que, desejadas durante uma vida inteira, vieram ao seu encontro no instante final.

A Vovó sorriu. Um sorriso suave, terno, de criança que houvesse praticado uma boa ação.

E precisava da discreção do neto para que o mérito fosse total.

A Vovó Aline fora sempre uma heroína anônima.

Vivia escondendo-se para que o esposo e as duas filhas se projetassem.

Parecia-lhe que quanto mais zelasse pela cozinha, a roupa lavada, a casa limpa, mais alegria prodigalizava à trínca sagrada do seu grande amor.

Mas provar para mim que o seu amor caracterizava-se pela universalidade.

Que todos sorrissem e sejam felizes.

Pois a sua felicidade consistia em presenciar a ventura de todos que a cercavam. Amigos, vizinhos, visitas e até mesmo, singelas desconhecidas!

Newton G. de Barros

## Nossa semelhança com Deus

"... que em nós traduzem a personalidade divina com que o Criador Supremo nos dotou, ao nos criar à sua gloriosa imagem e semelhança..."

Yvonne A. Pereira —

Devassando o Invisível, pág. 197

O homem foi criado por Deus à sua imagem e semelhança, conforme a afirmação evangélica, constantemente citada; daí muitos retratarem Deus como sendo um velhinho de longas barbas brancas, assentado num trono faustoso, com aquela postura magestosa, a legislar sobre todo o Universo. Tal imagem antropomórfica reduziria a grandeza do Criador às condições humanas, o que é inconcebível. Essa circunstância lhe tiraria um dos seus atributos, o de ser ONIPRESENTE. E Ele é onipresente porque "a natureza inteira está mergulhada no fluido divino". (1). E como "Estamos n'Ele, como Ele está em nós, segundo as palavras do Cristo" (2), Deus através desse fluido inteligente (3), como nos assevera Kardec, toma conhecimento de tudo que ocorre no Cosmo Infinito. E por isso que se diz que não é necessário orar em voz alta, para melhor sermos ouvidos pelo Criador, pois Ele está conosco, tomando conhecimento de tudo que nos acontece e fazemos; basta, portanto, pedirmos mentalmente para sermos atendidos, se tivermos méritos.

A semelhança é de ordem espiritual, porque "Deus é Espírito" (4) e sendo o espírito, luz, segundo a definição da obra básica do Espiritismo, questão 88, é nessa particularidade que somos semelhantes a Deus: Somos luz. E sendo o Espírito um Ser inteligente, é neste aspecto que também nos assemelhamos com Deus. Semelhanças e não gais, porque Deus é imutável, enquanto que nós somos evolutivos.

Com respeito ao fluido divino que tudo envolve e interpenetra, André Luiz afirma que "tudo está mergulhado na substância viva da Mente de Deus" (5), que é uma nova conceituação, mas que na essência vem confirmar

o que foi acima mencionado, como também encontramos tal entendimento no livro de Ernesto Bozzano (6), que analisa as mensagens dos Espíritos: Imperator e Stafford, tendo como médiums: Stainton Moses e Elisabeth d'Espérance, respectivamente. Há, portanto, outros autores que confirmam que Deus, através do fluido, tudo vê, tudo sabe e em tudo participa. O próprio Jesus afirmou que não cai uma folha de uma árvore sem que Deus não saiba.

Kardec, no livro "A Gênese", cap. II, item 25, esclarece que sua dissertação "não passa de uma comparação própria, porém, a dar uma idéia mais exata de Deus do que as estampas que o representam com figura humana. Tem por objeto fazer compreender a possibilidade que pertence a Deus de ser onipresente e de tudo se ocupar." Não se trata, portanto, de materializar Deus e sim dar uma imagem mais sensata de Deus. Aliás, essa tese é baseada numa mensagem do Espírito Quineman, dada na Sociedade Espírita de Paris, da qual Kardec era Presidente, em 1867.

Temos aí alguns esclarecimentos, não só de Kardec como de outros autores, a respeito da nossa semelhança com Deus, nosso verdadeiro Pai, porque somos Sua criação (o espírito é criado por Deus), enquanto que o nosso corpo carnal é gerado por nossa mãe consanguínea (7), como fizeram tantas outras, em nossa milenar trajetória por este e outros mundos, sem contar nossa passagem por outros corpos inferiores ao de aspecto humano.

Antônio Fernandes Rodrigues

### Bibliografia:

- (1) A Gênese, cap. II, item 24.
- (2) idem.
- (3) A Gênese, cap. II, item 22.
- (4) Evangelho s/ São João, 4:24.
- (5) Nos Domínios da Mediunidade, pág. 15.
- (6) Enigmas da Psicometria, págs. 109/110.
- (7) O Evangelho s/ o Espiritismo, cap. XIV, item 8.

Dado à penetração deste nosso quinquênio, embora longe de prevalecer como órgão comunicador em normas perfeitas, constataremos nos chegarem consultas de pessoas sobre problemas íntimos e questões psíquicas. Procuramos, na medida de nossos recursos sob princípios espiritualistas exarados, está claro, no Pentateuco Kardeciano, dar as informações solicitadas em clima de elucidações evangélicas e em conceitos racionais. Creemos nunca ter dado respostas menos criteriosas e deixado em sentido dúbio algumas informações aos que nos têm arguido.

Nossos comentários em torno do assunto examinado jamais tiveram a pretensão de abrir campo ao proselitismo, mesmo porque um dos princípios que nos norteiam é o de respeito à crença e aos pontos de vista sustentados por alguém.

No entanto, nessas oportunidades, apraz-nos pontuar sobre a conveniência que há para todos os sofredores e desajustados lerem obras da Doutrina Espiritista, bem como assistirem a trabalhos bem orientados de nossos postulados. Sabemos muitos problemas se reajustam e também se esclarecem devidamente nesses locais de orações e estudos sérios. Os Centros Espíritas, conforme nos adiantava Leão Pita, representam um consultório de recursos incalculáveis para as perturbações de toda a natureza. Assim, nós, os de índole mística, valorizamos muitíssimo essa providência em favor dos males físicos e morais. Todo medicamento indicado, quer seja alopatia ou homeopatia, para melhor sucesso clínico, não dispensa o passe e a água fluida. E ao expor isto havemos de convir que essa prática esteve na exemplificação do Cristo e teve continuidade na "Casa do Caminho", dirigida pelos seus discípulos. Se avaliarmos os doentes, na assertiva de que "a doença é uma consequência do pecado", não se pode negar os nossos méritos ou deméritos na lei de causa e efeito. O aílado precursor da Homeopatia no Brasil, dr. Militão Pacheco, apunha nas receitas dadas aos seus consulentes a recomendação de que o enfermo carecia de ler "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e "O Livro dos Médiuns". E ante a surpresa do cliente, ele completava em austeridade: "O remédio para seu caso está prescrito, mas há necessidade de um medicamento para sua alma enferma. Faça tratamento espiritual com as leituras desses livros recomendados".

Há pouco recebemos consulta de uma senhora, que nos adiantou certos sintomas nosológicos de seu estado enfermigo. Confessava-nos ainda ter nestes últimos anos consultado a mais de vinte médicos de renomada capacidade...

Pelo que deduzimos, tratava-se dessas enfermas catalogadas no princípio eugenético de que não possui doença e sim são espiritualmente doentes... Fraternalmente demos a indicação homeopata condizente com seu caso psicopatológico, sem nos esquecer de indicar-lhe que procurasse tratamento espiritual em casa espiritista bem orientada. Não tardou recebêmos uma irreverente resposta desse irmão infeliz, quando nos adiantou francamente: "Jamais iria a um Centro Espírita", e achou muita cusadia de nossa parte, "numa maneira sutil de encaminhá-la para o Espiritismo" (sic). Acreditamos até a carta tenha sido instruída por algum irreverente líder religioso, desses que fazem seus adeptos jurarem nunca entrar numa casa espiritista! Encerramos, então, a obrigação que nos cabia junto dessa consulente tão obsediada quanto incompreensível.

Permaneceu, apenas, conosco, a lição do acontecimento. A orientação de nossa parte não teve o intencional de fazer dessa criatura uma prosélita. Mesmo porque a maior parte dos neo-espiritistas não assimilam facilmente a Doutrina Consoladora e fazem dentro dela muita confusão sincrética...

Agnelo Moralo

## O espírito da verdade

Irmão: o Espiritismo é uma ciência, Que exige grande esforço e muito estudo. E se discute, não fere, contende, A nossa liberdade de consciência.

Na salvação a fé resolve tudo, E sem apelos para a inteligência. Mas se duvidas, nessa contingência, Não deve o Espiritismo ficar mudo.

Também verás no livro da doutrina Uma filosofia que te ensina, À margem de crendice e fanatismo.

E sendo ainda pura religião, Nos interliga a Deus pela razão, Concretizando o amor do cristianismo.

Antônio de Pádua Reis

# Fundação Espírita «Allan Kardec» - Franca - SP

C. G. M. F.: 47.957.667/0001 - 40

Franca, 31 de Dezembro de 1983.

## BALANÇO GERAL - RESUMO

ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
DISPONIVEL			
I - HOSPITAL			
Caixa	4.980.696,18		
Bancos	48.988.492,81	53.969.188,99	
II - GRÁFICA			
Caixa	699.148,35		
Bancos	62.011,61	761.159,96	
III - JORNAL			
Caixa		1.465.204,92	56.195.553,87
REALIZÁVEL			
I - HOSPITAL			
Contas a Receber	882.777,67		
Contas e Títulos Diversos	1.264.573,22		
Medic. Mat. e Componentes	4.601.052,56	6.748.403,45	
II - GRÁFICA			
Contas a Receber	1.889.051,00		
Contas e Títulos Diversos	511.883,16		
Almoxarifado (Mat. Prima)	1.987.050,00	4.387.984,16	11.136.387,61
ATIVO PERMANENTE			
IMOBILIZADO			
I - HOSPITAL			
Imóveis de Uso	12.591.652,72		
Constr. em Andamento	60.229.511,72		
Bens de Uso Méd. e Odont.	1.203.388,94		
Bens de Uso Diversos	14.127.393,72	88.151.947,10	
II - GRÁFICA			
Bens de Uso Diversos		1.141.586,02	89.293.533,12
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>156.625.474,60</b>

PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
I - HOSPITAL			
Fornecedores	2.833.841,04		
Empregados c/ Salários	12.387.386,93		
Obrig. Previd.-IAPAS	2.082.655,00		
Obrigações Sociais	2.637.989,53		
Contas a Pagar	4.959.481,10	24.901.353,60	
II - GRÁFICA			
Fornecedores	1.157.865,48		
Empregados c/ Salários	2.009.760,04		
Obrig. Previd.-IAPAS	204.852,00		
Obrigações Sociais	173.207,40		
Contas a Pagar	824.777,67	4.370.462,59	29.271.816,19
NÃO EXIGIVEL			
I - HOSPITAL			
Patrimônio	102.776.223,46		
Reserva de Patrimônio	8.704.482,15		
Result. dos Exerc. Futuros	12.487.480,33	123.968.185,94	
II - GRÁFICA			
Patrimônio	1.324.396,46		
Reserva de Patrimônio	215.429,41		
Result. dos Exerc. Futuros	380.441,68	1.920.267,55	
III - JORNAL			
Patrimônio		1.465.204,92	127.353.658,41
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>			<b>156.625.474,60</b>

### -Demonstração das Contas de Despesas e Receitas-

DÉBITO			
I - HOSPITAL			
PESSOAL SERVIÇOS			
PRÓPRIOS			
Orden. a Médicos	24.657.576,00		
Orden. a Enfermeiros	45.203.766,39		
Orden. a Diversos	55.167.669,27		
Encargos Sociais - FGTS	11.137.978,52		
Encargos Sociais - PIS	1.348.173,30		
Seg. c/ Acid. no Trabalho	1.555.391,36		
13º Salário - Geral	11.991.606,86		
Taxa Salário Maternidade	388.848,08	151.451.009,78	
PESSOAL SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Serv. Div. Empr. Autônomos		115.146,00	
MEDICAMENTOS			
MAT. E COMPONENTES			
Gêneros Alimentícios	63.274.192,47		
Impr. e Mat. de Expediente	1.131.950,15		
Mat. de Cons. em Geral	7.381.862,32		
Drogas e Medicamentos	9.865.369,71		
Oxigênio e Carbogênio	237.279,83		
Comb. e Lubrificantes	4.765.487,10		
Pçs. e Acess. de Reposição	331.143,50		
Lenha	5.000,00	86.992.285,08	
IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIB. E MULTAS			
A Transportar		238.558.440,86	

De Transporte		238.558.440,86	
Contr. Sindicais	15.005,83		
Taxas de Serv. Públicos	89.461,09		
Assoc. de Classe	462.879,68	567.346,60	
DESPESAS FINANCEIRAS			
Juros	445,14		
Despesas Bancárias	15.976,71	16.421,85	
DESPESAS GERAIS			
Energia Elétrica	4.281.142,10		
Taxa D'água e Anexos	258.123,08		
Telefones e Telefonemas	1.217.061,00		
Assin. de Jornais e Revistas	10.100,00		
Despesas de Viagens	455.146,00		
Frete, Carr. e Conduções	342.702,89		
Despesa Post. e Telegráficas	751.171,00		
Contribuições Diversas	10.000,00		
Div. Não Classificadas	3.921.924,82		
Colch. Roupas e Similares	2.332.907,80		
Desp. c/ Veículos	475.458,00		
Man. e Cons. dos Bens de Uso	310.500,00	14.366.236,69	253.508.446,00
RESULT. DO EXERCÍCIO			
Superávit verificado no exercício/83 - Hospital			33.656.344,83
II - GRÁFICA			
PESSOAL SERVIÇOS			
PRÓPRIOS			
Ordenados a Diversos	8.679.442,47		
13º Salário	813.185,24		
Encargos Sociais - FGTS	537.837,50		
Encargos Sociais - PIS	133.886,12		
Seg. c/ Acidente Trabalho	95.779,47		
Taxa Salário Maternidade	23.944,72	10.284.075,52	
PESSOAL SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Serv. de Terceiros		501.500,00	
MAT. PRIMA, MATER. E COMPONENTES			
Papel, Tintas e Outros	4.537.552,45		
Impressos e Mat. de Exped.	18.175,00		
Mat. de Cons. em Geral	1.484.489,90		
Gêneros Alimentícios	116.424,00		
Comb. e Lubrificantes	38.385,00		
Peças e Acess. de Reposição	6.200,00	6.201.226,35	
IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIB. E MULTAS			
Contr. Sindicais	11.935,00		
Txs de Serv. Públicos	41.781,60	53.716,60	
DESPESAS FINANCEIRAS			
Juros	140.398,97		
Desp. Bancárias	7.927,35		
Desc. Concedidos	1.812,00	150.138,32	
DESPESAS GERAIS			
Energia Elétrica	138.431,20		
Taxa d'água e Anexos	71.744,00		
Telef. e Telefonemas	226.249,00		
Frete, Carr. e Conduções	161.546,25		
Div. Não Classificadas	127.800,96		
Contas Incobráveis	28.090,00	753.861,41	17.944.518,20
RESULT. DO EXERCÍCIO			
Superávit verificado neste exercício/83 - Gráfica			62.365,81
III - JORNAL			
MATERIA PRIMA, MAT. E COMPONENTES			
Confecção	2.260.000,00		
Impr. e Mat. de Expediente	115.900,00	2.375.900,00	
DESPESAS GERAIS			
Desp. Post. e Telegráficas	832.083,00		
Div. Não Classificadas	35.210,00	867.293,00	3.243.193,00
RESULT. DO EXERCÍCIO			
Superávit verificado neste exercício/83 - Jornal			615.423,50
<b>TOTAL DO DÉBITO</b>			<b>309.030.291,34</b>

CRÉDITO			
I - HOSPITAL			
RECEITAS ORDINÁRIAS			
Diárias de Enferm. - UNIC-ISM	151.014.639,00		
Diárias e Quartos	5.518.300,00		
Consultas Ambulatoriais	1.482.160,00		
Receitas Diversas - INAMPS	85.197.634,00	243.212.733,00	
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS			
Aluguel de Imóveis Urbanos	833.400,00		
Desc. s/ Compras	187.855,59		
Juros Recebidos	23.934.724,51		
Verbas Federais	100.000,00		
Donativos Recebidos	6.577.695,50		
Contribuições de Sócios	18.560,00		
<b>A Transportar</b>		<b>31.652.235,60</b>	<b>243.212.733,00</b>

De Transporte	31.652.235,60	243.212.733,00
Drogas e Medicamentos	147.015,36	
Gêneros Alimentícios	2.008.011,02	
Mat. de Consumo em Geral	117.000,00	
Div. Não Classificadas	34.320,00	
Lenha	5.000,00	
Colch., Roupas e Similares	719.560,00	
Utilid. a Empregados	9.014.565,85	
Div. Não Classific. (Recup.)	254.350,00	43.952.057,83
<b>II - GRÁFICA</b>		
RECEITAS ORDINÁRIAS		
Impressos Diversos	15.569.780,00	
<b>A Transportar</b>	15.569.780,00	287.164.790,83

De Transporte	15.569.780,00	287.164.790,83
O Jornal "A Nova Era"	2.260.000,00	17.829.780,00
RECEITAS		
EXTRAORDINÁRIAS		
Juros Recebidos	177.104,01	18.006.884,01
<b>III - JORNAL</b>		
RECEITAS ORDINÁRIAS		
Assinaturas do Jornal	1.648.868,00	
RECEITAS		
EXTRAORDINÁRIAS		
Donativos Recebidos	2.209.748,50	3.858.616,50
<b>TOTAL DO CREDITO</b>		<b>309.030.291,34</b>

### RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral do "ATIVO E PASSIVO", somando a importância de Cr\$ 156.625.474,60 (cento e cinquenta e seis milhões, seiscentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e setenta e quatro cruzeiros e sessenta centavos), bem como a Demonstração das contas de "RECEITAS E DESPESAS", a importância de Cr\$ 309.030.291,34 (trezentos e nove milhões, trinta mil, duzentos e noventa e um cruzeiros e trinta e quatro centavos).

Franca (SP), 31 de dezembro de 1983.

GUALTER DE ALMEIDA CARDOSO

DIJALVO BRAGA

MANOEL FERREIRA DE ANDRADE

— 1º Tesoureiro —

— Presidente —

Técnico em Contabilidade  
CRC-SP Nº 87.933  
CPF Nº 744.958.528 - 68

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo-assinados, membros do conselho fiscal da FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC", após minucioso exame do Balanço Geral, Demonstração das Contas de Receitas e Despesas, Relatório da Diretoria e demais peças Contábeis, referente ao exercício de 1983, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária dos Sócios Efetivos a ser realizada no dia 29 de janeiro de 1984, às 14 horas, em sua sede social.

Franca (SP), 31 de dezembro de 1983.

DIONIZIO PEREIRA DOS SANTOS

ARMANDO RIBEIRO

ANTÔNIO CARVALHO

## Diferentes técnicas de curas

## Sacramentos no espiritismo

"A manifestação do Espírito é concedida a cada um, visando um fim proveitoso".

(I — Coríntios: — XII-7)

Em 1966 fui acometido de uma violenta nefrite que me obrigou a permanecer de cama durante 90 dias. Certa noite, sentindo-me muito mal, levei ao conhecimento de minha esposa que talvez desencarnaria antes do amanhecer. Ela, como era de se esperar, começou a chorar. Confortei-a dizendo-lhe que a morte é um fenômeno tão natural quanto ao nascimento. Mas, a fim de acalmá-la, pedi-lhe que orasse, pedindo a Deus um desencarne rápido, ou uma melhora não muito demorada, para que eu pudesse terminar a construção da Colônia da Fraternidade Espirita que havia começado.

Apagando a luz, virou-se. Jamais fiquei sabendo o que ela havia pedido ao Senhor. Eu pedi ao Pai o seguinte:

— Senhor. Se é que posso lhe pedir algo, peço-lhe permissão para solicitar a visita do dr. Bezerra de Menezes, o mais rápido possível; com uma condição: (Imaginem!...) quero que o Kardec brasileiro me cumprimente 3 vezes, para que eu possa identificá-lo, de vez que não consigo acreditar num tal Bezerra de Menezes que estaria se comunicando por aí, empregando um linguajar não condizente com a sua estatura Espiritual.

Mal havíamos terminado nossas orações, a campainha do telefone soou. Minha companheira foi atender e travou-se entre ela e minha cunhada Romilda, que residia em Presidente Prudente, o seguinte diálogo:

— O Theodomiro está doente?

— Sim. Romilda. Há quase 90 dias está de cama com uma infecção no rim.

— Sei. E que eu estava assistindo a uma Sessão no Centro do Zé Pretinho (José Fagundes) e o dr. Bezerra de Menezes incorporou nele e avisou seu "Biga" (Pai do médium) para levá-lo a Ourinhos amanhã, sem falta, que o dr. Bezerra de Menezes precisa visitar o "Miro" com urgência."

No dia seguinte, meu filho Paulo tomou emprestado uma perna de um amigo e confrade nosso e foi buscar o médium e seus auxiliares.

As 19 horas adentraram nossos aposentos. Não obstante meu péssimo estado de fraqueza, fiz a abertura e encerramento dos trabalhos, com a voz quase inaudível.

Terminada a prece de agradecimento a Deus por aquele momento tão desejado, o Espírito incorporou-se imediatamente no médium. Dirigindo-se a mim perguntou-me:

— Como vai, meu irmão?

— Como o senhor está vendo, doutor. Imobilizado há quase 90 dias.

— Vire, por favor.

— Não conseguindo me movimentar como deveria, ele colocou uma das mãos do médium em meu ombro, outras nos quadris, virado-me de costas.

Sem nada perguntar a ninguém, foi direto sobre a região do rim afetado. A seguir, senti que o dado indicador do médium penetrou fundo em minhas carnes. Senti também um ardor direto no rim, como se dali houvesse sido retirado algo sólido. De fato. Com um leve sorriso, dirigiu-se novamente a mim, exclamando:

— Aqui está ele! Tão pequenina e lhe causando um grande mal!

O saudoso dr. Fariz, que vinha tratando daquele problema, tomou a pedra renal nas mãos e a pediu meu, examinou-a ao Microscópio. A seguir telefonou dizendo tratar-se realmente de "urato de cálcio".

Ao terminar seu trabalho, estendeu-me a mão pela segunda vez, mas resolveu deixar-nos uma mensagem psicofônica. A esta altura, notamos também que o linguajar despreocupado e pobre de sinfonia do médium dera lugar a uma fala pausada e erudita, própria de um médico muito experiente.

Terminada sua alocução, despediu-se de todos; não sem antes me estender a mão pela terceira e última vez, como eu havia solicitado em pensamento. A esta altura as lágrimas de alegria rolaram pela minha face esquelética, pois, ninguém, além de mim e o dr. Bezerra, sabia que o seu reconhecimento de minha parte deveria se processar através de 3 apertos de mãos.

Em nossos trabalhos denominados Culto da Oração que realizamos todos os sábados, das 21:00 às 22:00 hs., têm-se dado verdadeiros milagres, se é que existe milagres em espiritismo. Acontece que os métodos empregados pelos médicos do espaço variam de médium para médium, como afirma Paulo em sua segunda Epístola aos Coríntios, cap. XII.

Dr. Fritz emprega instrumentos cirúrgicos, ou simplesmente facas inadequadas e corta os tecidos das pessoas sem hemorragias;

José Fagundes (ou simplesmente Zezinho), de Presidente Prudente, emprega as próprias mãos; fica sinal, como que uma cicatriz;

Em nossos trabalhos acima mencionados, não acontece nem uma coisa, nem outra. Principalmente os tumores da mama desaparecem, como já desapareceram de 4 senhoras, inclusive minha filha mais velha, apenas com um passe magnético. Crianças com problemas de convulsões, gastro-interites etc. às vezes não chegam nem a completar 3 passes, conforme apelamos para as mães. Quem explica esses métodos diferentes de curas? Paulo de Tarso, que também curava, inobstante ser apenas criminalista.

Quando o doutor de Tarso afirma que "Um mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente", ele se refere a Nosso Senhor Jesus Cristo, que é o único Supervisor credenciado por Deus para conduzir a Medicina Terrena, rumo a uma outra medicina que os materialistas telam em não aceitar.

Theodomiro Rossini

Muitas pessoas frequentemente nos perguntam: Os Espíritos têm ato religioso que oficialize perante Deus o casamento? Batizam seus filhos?

De pronto lhes respondemos: não, os Espíritos não adotam casamento religioso para "oficializar" sua união perante Deus, simplesmente porque esse é um ato meramente convencional, de modo algum retratando a realidade interior de seus participantes. E as práticas exteriores que atendem tão somente a sociedade, jamais representarão algo para o Espírita sincero, de vez que para este o que vale é sua consciência.

Outrossim, o Espírita possui conhecimento de que juramentos, tais como os de acompanhar o cônjuge até que a morte os "separe", não têm o menor sentido, já que para almas que possuem afinidades a morte não é nenhum fim de suas relações, antes, é um continuar glorioso de acordo com sua evolução. Há que se considerar também que, quando não existem afinidades, a despeito de infundáveis juramentos, muitas uniões se desfazem aqui mesmo, em que pese a morte não ter chegado.

O Espírita, ainda, não adota o casamento religioso, porque tem plena consciência que a família é uma instituição Divina por si só, não necessitando de atos que a tornem mais Divina, aliás, estes atos somente servem para estimular a vaidade, monstro este que mina as melhores de nossas intenções.

Quanto ao batismo, sua finalidade é tornar o homem herdeiro de Deus. Perguntamos: E os povos que não adotam as religiões convencionais, serão, acaso, menos filhos do Criador? Serão relegados, por essa razão, a suplícios eternos?

Fora assim e não teríamos um Pai, porém, um carasco fanatizado.

Vê-se desde logo não possuir fundamentos lógicos esse sacramento, pois a razão repele que assim seja, visto que surgiriam castas privilegiadas que possuiriam o "céu", enquanto o apanágio de outras seriam o sofrimento e a ruína.

Ademais, Jesus não instituiu batismos de nenhuma espécie, estes são idiosincrasias do antigo povo judeu, aliás, na ocasião, apropriado para o estágio da humanidade.

Por isso, a Doutrina Espirita não adota batizados para seus adeptos, pois que não há significado algum na sua realização, a não ser para os sentidos. E como o Espiritismo é voltado para o interior, repele todas as práticas que atendam a exterioridades.

Alguém nos informou certa ocasião: temos notícias de Centros Espíritas que realizam casamentos e batizados!

A esta pessoa dissemos, como também ao leitor, que aqueles não são e jamais o serão Centros Espíritas, haja visto que um "Centro" se caracteriza por seguir à risca as orientações de Kardec, e ele, por sua vez, repeliu com ardor todas as manifestações "igrejeiras".

Carlos A. K. Arguilhar

•A NOVA ERA•

**DUAS CONVOCAÇÕES DA ABRAJEE PARA ACERTOS ADMINISTRATIVOS DE SUAS ATIVIDADES PREVISTAS PARA ESTE ANO DE 1984**



# CORREIO CORREIO

**CURSO DE HIPNOSE PELO PROFESSOR LIVIO T. PINCHARLE TERÁ O PATROCÍNIO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPIRITA DE SÃO PAULO**

**CONVOCAÇÕES** — O Presidente da "Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas", sediada em Niterói (RJ), conjuntamente com sua diretoria, faz as seguintes convocações: "Conforme o art. 13 dos Estatutos dessa Entidade, o sr. Presidente, dr. Américo de Oliveira Borges, convoca os senhores associados para a Assembleia Geral que será realizada no dia 28 de abril deste ano, às 14 horas, na sede da USEERJ (Rua dos Inválidos, 182 — Rio de Janeiro). Os assuntos a serem tratados são: a) dar conhecimento dos pareceres do Conselho Superior sobre o Relatório Administrativo e do Conselho Fiscal sobre Balanço e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas e a Prestação de Contas da diretoria, referentes ao exercício de 1984, que vão ser submetidos à aprovação; b) Convocação do Conselho Superior. O Presidente, usando da faculdade que lhe confere o art. 22, § 3, do Estatuto, convoca os senhores Conselheiros para se reunirem na sede da Instituição (Rua Senador Dantas, 117 — sala 1.007 — Rio de Janeiro), no dia 3 de abril do corrente ano, às 14 horas, para apreciarem e votarem na seguinte Ordem do Dia: dar parecer sobre o Relatório Administrativo da Diretoria, a ser submetido à Assembleia Geral Ordinária do dia 28 de abril e discussão de assuntos gerais. Niterói, 24 de janeiro de 1984". a) Américo Oliveira Borges".

**CURSO DE HIPNOSE PELA AMESP** — A Associação Médico-Espírita de São Paulo procura dar continuidade às suas atividades de pesquisas e estudos científicos e, assim, programou para os sábados de abril e maio deste ano, em sua sede social, sita à rua Maestro Cardim, 887, São Paulo, com início previsto para às 14 horas, de um "Curso de Hipnose", sob responsabilidade do prof. dr. Lívio Túlio Pincharle. As inscrições estão abertas para número limitado de vagas. As informações podem ser solicitadas pelo telefone 288-6523, de segundas às sextas-feiras, e nos sábados, das 8 às 12 horas.

Iniciou em data de 7 de fevereiro, com programa de aulas previsto para os sábados, a partir das 20 horas, um Ciclo de Estudos Básicos de Espiritismo, curso esse de sumo interesse aos que desejam acentuar sua cultura filosófica sobre a Doutrina Espiritista. O endereço para informações é o mesmo do Curso de Hipnose.

**PROGRAMA DE ATIVIDADES DA AMESP** — Diversas exposições doutrinárias e científicas estão em pauta para a programação dessa Entidade, cujo início se deu no primeiro sábado deste mês e que terá continuidade nesses dias da semana, às 19.45 hs., na Rua Maestro Cardim, 887. Os temas a abordar serão: "O Adolescente, a Droga e o Espiritismo", pelo dr. Alfredo Roberto Neto; "As Drogas na nossa Realidade", pelo dr. Ayush Morat Amar; "Profilaxia do Alcoolismo", pelo dr. Cid Paroni Filho; "Profilaxia da Toxicomania à Luz do Espiritismo", pelo dr. Alberto Calvo.

**REELEITA DIRETORIA DA FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC", DE FRANCA - SP** — Na Assembleia Ordinária realizada em dias de janeiro último, em obediência às determinações estatutárias dessa Entidade, reelegeu-se a diretoria da FEAK, que mantém o Hospital Espírita "Allan Kardec" e este quinzenário. São os seguintes os membros da diretoria para o triênio 1984/1987: Pres.: Djalvo Braga; Vice: Alberto Ferrante Filho; SCRS.: Agenor Santiago e Domingos Jardim; TSRS.: Gualter de Almeida Cardoso e Eurípedes Martini; Proc.: Mário Ferrante; Conselho Fiscal: prof. Antônio de Carvalho, Dionísio Pereira dos Santos e Armando Ribeiro; Suplentes: dr. Alcir Orion Morato, Jair Botelho e prof. Luiz Púgla Filho.

**CAFELÂNDIA (SP)** — De nosso correspondente dessa cidade, o prezado companheiro Ildio Moretti, tivemos a informação das atividades auspiciosas do Centro Espírita "Amor e Caridade", dessa localidade, cuja diretoria se empenha em dar cumprimento ao seu programa humanitário e assistencial. Desejam este ano dar continuidade ao que realizaram em 83, dado os esforços desse obreiro, quando houve possibilidade de confecções de envelopes para recém-nascidos, distribuição de alimentos às pessoas carentes, além da assistência permanente no Albergue Noturno dessa Entidade.

**NOVO LIVRO DE PARCERIA** — O prof. Newton Boechat, de parceria com o dr. Gilberto Peres Cardoso, ambos residentes no Rio de Janeiro, responsabilizaram-se por nova obra de divulgação dos fatos e crônicas espíritas. O referido documentário enfoca aspectos doutrinários sob manifestações da mediunidade e

reencarnação, além dos níveis em que se situam os Espíritos nos chamados fenômenos de desdobramento. A edição desse novo livro está entregue à Gráfica da Federação Espírita Brasileira.

**COMUNICAÇÃO** — A União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro (USEERJ) comunica aos participantes do Concurso de Cartazes e Textos, com relação à "Campanha de Implantação do Evangelho no Lar de 1984", que a primeira seleção de trabalhos, marcada anteriormente para 25 de março, foi antecipada para o dia 18 do mesmo mês. A referida promoção dar-se-á nessa data citada na sede do Centro Espírita de Jacarepaguá (RJ), Av. Geremário Dantas, 655, no horário das 9 às 17 horas.

**O CENTRO ESPIRITA "CAMINHO DO PROGRESSO"**, sediado em Curitiba (PR), à Rua Brasília Baccelar Filho, 709, Vila Tinguí — Caixa Postal, 7.894, editou livro prático sobre pensamentos selecionados e edificantes. Esse livro se destina a prover recursos a fim de que os diretores dessa Entidade levem a efeito a construção da Escola de Evangelização Infantil com área prevista para cerca de 80 m<sup>2</sup>. Todos os que se dignarem colaborar com essa meritória campanha poderão fazer seus pedidos para o endereço acima. O nome do livro é "Essencia", com 96 páginas.

**ENTIDADES ESPIRITISTAS**  
**O CENTRO ESPIRITA "CAMINHO DA LUZ"**, de Volta Redonda (RJ), elegeu a empossou sua nova diretoria, que ficou constituída dos seguintes confrades: Nirma Carisij Pires, Manoel R. Nascimento, Adeladei Boylão Artines, Sérgio Assunção, Manoel H. Nery Arantes, Lourdes Bronzatti Merelli, Noeli Moreira Silva, José Batista, Nelson Cardoso e José Valle.

**O CENTRO ESPIRITA "ALLAN KARDEC"**, do Bebedouro (SP), constituiu sua nova diretoria com os seguintes companheiros: João José Arantes, J. Rodrigues Garcia, Edson Valtor Gazzotti, Pedro Pagliarini, Luci Pereira Silva, Iolanda Rustice Tosta, Alcides Silva, Ângela Munhoz Rustice, Osmar Tosta, Rosa Oliveira Gazzotti, Antônio Machado e Carlos G. Simplionato.

A notícia acima nos veio dado à colaboração do jornalista de Bebedouro, companheiro Luiz Carlos Carnevali.

**CONFERÊNCIA** — O fluente expositor espírita prof. J. Raul Teixeira excursionou pela região noroeste do Estado e atendeu a convite da Mocidade Espírita "Companheiros de André Luiz" e da União Municipal Espírita de Catanduva, neste Estado.

Nessa localidade levou a efeito, nos dias 10 e 11 de janeiro último, diversas conferências, valorizadas pela sua cultura e atendimento medianímico.

**FORMATURA** — Apraz-nos registrar a vitória do valoroso jovem dr. Rinaro T. Paranhos Gonçalves, que terminou brilhantemente seu curso de jurisdição pela Escola de Direito "Cândido Mendes", sediada no Rio de Janeiro. A solenidade cívica e ecumênica das Formandas de Direito de 1983, por essa conceituada casa de Ensino Superior, deu-se em data de 20 de janeiro último, no Hotel Glória da cidade do Rio de Janeiro, quando falou sobre o acontecimento o prof. Newton Boechat.

**CONCAFRA** — Do dia 3 a 6 de março estará em realização mais um movimento de concentração promovido pelo Conselho Diretor da Concentração das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza", que este ano tem como sede a cidade praiana de Santos (SP). Apesar de muitas representações acharem difícil o acesso à essa cidade balnearia nos dias do Carnaval, a Comissão Organizadora se dispôs a reservar passagens de volta àqueles que a solicitarem com antecedência. Cremos na boa vontade dos integrantes dessa promoção que este ano de 1984 completa a sua 28ª realização.

**PASSAMENTOS**  
**ANTONIETA T. MASSELI**  
Faleceu na cidade de Itajubá (MG), em data de 8 de dezembro último, essa prezada criatura que se ligava a nós pelos laços de parentescos consanguíneos de nosso redator. Antonieta Tróccoli Masseli pertencia à estirpe dos saudosos cidadãos dessa comunidade mineira cap. Nicola Masseli e da. Ana Tróccoli Masseli. Muito prezada e de formação cristã de muita expressão, essa prezadíssima amiga nos deixa exemplos admiráveis de virtudes e dedicação ao trabalho honesto. Aos seus

familiares, notadamente às irmãs em as quais convíviam, Carmem e Iolanda, nossa solidariedade cristã em tempo de imanarmos-nos em orações para o espírito que terminou galhardamente seu ciclo de existência terrena.

**ADELINA COLTRI MORETTI**  
No Hospital de Lins (SP), terminou em 17/01, p.p., seu ciclo de proveitoso compromisso terreno essa muito considerada obreira, dedicada espírita na cidade da Pongai (PR). Exerceu sua obrigação em mediunidade segura junto das tarefas doutrinárias do Centro Espírita "Bezerra de Menezes", dessa cidade. Sua dedicação aos seus deveres representaram a manifestação de espírita esclarecida. Seu socorro aos necessitados e aos que dependiam de sua assistência de médium curadora ficou como lição exemplar para todos os que a conheceram.

Aos seus filhos e netos, nossa solidariedade cristã pela sua partida em Lins (SP), quando sabemos que agora ela se reúne ao seu companheiro querido, Luiz Moretti.

**DR. HERMOCRATES CORREA**  
No mês de dezembro último, em Sacramento (MG), terminou seu ciclo de existência terrena esse prezadíssimo companheiro e amigo, consorciado com da. Léa Scalon Correa, e deixa os seguintes filhos: Manoel, Ernesto, Maurício e Murilo, além de noras e netos. O deslance do dr. Hermócrates Correa, popularmente conhecido por Dedé, nos leva a avaliar sua oporosa existência como expressivo homem público de Sacramento, onde se elegeu Vereador em diversos pleitos, bem como sua atividade de competente advogado.

Era filho dos saudosos companheiros sr. Manoel Correa e da. Ederite Irani Correa, da família tradicional e querida de Hermógenes Ernesto de Araújo (Só Mogi-cc) e dona Amélia de Almeida (da. Meca).

Subsobrevivem-lhe os irmãos Hamilton Correa (Zito), residente atualmente em Uberlândia (MG), Elizabete C. Manso e Tereza C. Wilson, ambas residentes no Rio de Janeiro.

A essa muito considerada família queremos apresentar nossa comprova de solidariedade cristã, ao tempo em que sinceramente devemos imanarmos-nos em rogativas ao Senhor para que favoreça ao Espírito recém-liberto a assistência de seu amor imaculado.

## Espírito de Natal

Avoluma-se nas ruas grande animação. As lojas fervilham de pessoas à procura dos presentes para seus familiares e amigos...

Será que essas pessoas pensam seriamente no Espírito Cristão do Natal? Será que se lembram dos pastores e Reis Magos que presentearam simbolicamente o Menino Jesus? Há dois mil anos esse presépio se enche de luz e a Terra sentiu pela primeira vez o Amor Maior descido até nós.

O Natal deve ser, antes de tudo, uma manifestação religiosa em que todas as famílias se reúnem para festejar o evento dessa luz.

Oportunidade de intercâmbio maior de amizades, troca de dádivas no abraço da fraternidade para efetivar o veio para tentar salvar a humanidade pecadora. No entanto, que fazem as pessoas nesse Santo Dia?

Muitos estão sem o Espírito do Natal em seus corações, voltados mais para fazer dessa festa cristã manifestações de paganismo.

Paganismo, orgias e bacanais voltam a imperar como se isso se conciliasse com as comemorações natalinas.

Somente prevalece os teimosos em seus divertimentos, sem sequer procurarem acertar com a significação e fazer viver na alta vibração superior — o Espírito do Natal. Natal nos leva a pensar, no momento histórico, na misericórdia de Deus que desceu sobre os homens.

O Espírito do Natal deve conter as irradiações do amor para conseguir compreender o Amor do Menino Jesus; deve nos levar a sentir o vó do pássaro com bênção divina; deve nos acordar ainda mais o dever de estender as mãos ao próximo, dando-lhe o apoio, compreensão e fraternidade cristã. E ao mitigar o sofrimento alheio em nome desse Espírito do Natal, estaremos intrigados na valorização da hosana tantas vezes decantada por estes vinte séculos: "Glória a Deus nas alturas e paz aos homens...". Pensemos nisto, irmãos das comunidades cristãs deste Mundo, e haveremos de cantar uníssonos a canção da alegria de luz que nos alcançará os propósitos de servidores intencionados no bem comum para todo o sempre...

Inspiração por Elbia Arambula